



THE TOWN

Bad Religion se apresenta no Skyline, no dia 7

Eles entram no lugar do Sex Pistols, cujo vocalista Frank Carter, por recomendação médica, não poderá viajar ao Brasil

A segunda edição do maior festival de música, cultura e arte de São Paulo está prestes a começar e a organização do The Town anuncia uma verdadeira lenda do punk rock: o Bad Religion. O grupo se junta ao line-up do palco Skyline, no dia 7 de setembro, na mesma noite em que o Green Day será o headliner. Eles entram no lugar do Sex Pistols, cujo vocalista Frank Carter, por recomendação médica, não poderá viajar ao Brasil.

Formado em Los Angeles (EUA), o Bad Religion atravessa gerações e é considerada uma das mais influentes do punk mundial. São mais de 40 anos de carreira, sempre com uma voz crítica e coerente, com letras afiadas sobre política, sociedade e injustiça social. O vocalista Greg Graffin é reconhecido por transformar inquietações intelectuais em hinos punks.

Em 1982, lançaram o disco de estreia "How Could Hell Be Any Worse", um marco do punk melódico, rápido e combativo, que definiu o estilo da banda. De lá para cá, vieram outros 16 álbuns de estúdio, mais de cinco milhões de discos vendidos e uma coleção de clássicos como: "American Jesus", "Sorrow", "Infected", "Punk Rock Song", "You", "21st Century (Digital Boy)", entre muitas outras.

O show do Bad Religion no The Town promete ser uma verdadeira celebração da força, da consciência crítica e da energia visceral do punk rock. Com harmonias vocais poderosas, riffs acelerados e letras que provocam reflexão, a banda garante um espetáculo eletrizante, recheado dos maiores sucessos de sua carreira. Uma apresen-



Palco principal do The Town já está quase pronto para receber o público



Logo do The Town já está pronta no Autódromo de Interlagos

tação para fazer o público vibrar do início ao fim, reafirmando no maior festival de música, cultura e arte de São Paulo, o legado de uma das bandas mais influentes do gênero.

Sobre o The Town

A primeira edição do The Town, festival dos mesmos criadores do Rock in Rio, aconteceu em setembro de 2023 e entrou para a história e para a agenda oficial dos eventos paulista-

nos! Para 2025, nos dias 6, 7, 12, 13 e 14 de setembro o espetáculo promete ser ainda maior. Sendo considerado o maior festival de música, cultura e arte de São Paulo, o The Town é realizado na Cidade da Música, em uma área de 360 mil m² do Autódromo de Interlagos, totalmente renovada para a melhor experiência do público.

Na primeira edição, foram meio milhão de pessoas em cinco dias, 220 ativações, 125 shows, nove ambientes,

seis palcos, um musical, 235 horas de experiência e uma semelhança inacreditável com a primeira edição do Rock in Rio, lá em 1985. Nomes da música nacional e internacional se apresentaram nos palcos do festival, como Post Malone, Bruno Mars, Maroon 5 e Foo Fighters. Neste ano, Travis Scott, Green Day, Backstreet Boys, Mariah Carey e Katy Perry são os headliners do Skyline.

A cenografia da Cidade da Músi-

ca foi cuidadosamente projetada para refletir a rica cultura e arquitetura de São Paulo. O palco Skyline, inspirado nos icônicos prédios da cidade, recebe artistas do mundo inteiro, compondo as quatro atrações do dia. Já o The One, com um cenário inspirado nos museus de arte da capital, vai promover grandes encontros e reflexões artísticas. A São Paulo Square veio inspirada na região em que a cidade de São Paulo foi fundada, em prédios históricos com arquiteturas icônicas de São Paulo, enquanto o Factory traz um toque industrial, inspirado em antigos galpões, proporcionando um ambiente único para as apresentações. No palco Quebrada, espaço totalmente novo no festival, o público vai celebrar a autenticidade das periferias brasileiras. Outra novidade deste ano é a The Tower Experience, que vai levar a plateia em uma viagem pela história do dragão Drahan, embalada por muita música e efeitos especiais.

O The Town também se destacou em 2023 pelo compromisso com a sustentabilidade, orientado pelos pilares de Sonhar e Fazer Acontecer da plataforma "Por Um Mundo Melhor", que nasceu a partir do Rock in Rio e, hoje, é uma área consistente dentro da Rock World. The Town foi pioneiro na utilização de 472 mil copos reutilizáveis durante os cinco dias de evento, evitando a geração de 10 toneladas de resíduos. Em parceria com a ONG Gerando Falcões, a Gerdau e a Fundação Grupo Volkswagen, o The Town lançou o projeto Favela 3D, voltado para o desenvolvimento social da Favela do Haiti, em São Paulo. Por meio de uma metodologia escalável e sustentável, 290 famílias estão sendo impactadas por ações que promovem o fortalecimento comunitário, empregabilidade, empoderamento, capacitações profissionais e acompanhamento individualizado, ao longo de dois anos. Ao completar um ano, a Favela do Haiti celebrou o pleno emprego.

A primeira edição do The Town teve um impacto econômico significativo, gerando R\$ 1,9 bilhão para a cidade e criando mais de 23,4 mil empregos. Com uma comunicação que atingiu 145 milhões de pessoas e provocou 2,21 milhões de conversas nas redes sociais, The Town se consolidou no calendário cultural e econômico do país.